



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M.E.B. CAPITÃO BRAZ



E.M.E.B. CAPITÃO BRAZ

PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO

2022

SUMÁRIO

I-	CARACTERIZAÇÃO.....	3
II-	DIAGNÓSTICO.....	4
III-	MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	13
IV-	CONCEPÇÃO.....	14
V-	OBJETIVOS E METAS.....	18
VI-	PROPOSTA PEDAGÓGICA:.....	19
A)	ASPECTOS CURRICULARES.....	20
B)	CARACTERÍSTICAS DISCENTES.....	27
C)	PADRÃO DOCENTE.....	27
VII-	PLANO DE AÇÃO.....	28
VIII-	EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO.....	28
IX-	AVALIAÇÃO.....	28
X-	ANEXOS:	
A)	CALENDÁRIO ESCOLAR.....	31
B)	QUADRO ESCOLAR.....	32
C)	MATRIZ CURRICULAR.....	33
D)	QUADRO DE PESSOAL.....	34
E)	CONSELHO DE ESCOLA.....	35
F)	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES.....	37
G)	NORMAS DE CONVIVÊNCIA.....	38
H)	GRÁFICOS DE RENDIMENTO FINAL.....	42
I)	QUADRO DE DISTORÇÃO IDADE E SÉRIE.....	43
J)	PROJETOS ESPECIAIS.....	43
K)	INVENTÁRIO.	

I- CARACTERIZAÇÃO.

- Nome da Escola: ESCOLA MUNICIPAL BAIRRO CAPITÃO BRAZ

- Ato de criação: A Unidade Escolar foi criada pelo Decreto nº 27611 de 18/11/87 e instalada a partir de 29/01/1988, conforme decreto nº 40473 de 21/11/95. Em setembro de 1997 passou a ser escola municipal de 1º a 5º ano. A Escola Municipal Bairro Capitão Braz está localizada a 10 km do centro da cidade de Cajati, na Avenida Victor Pereira, 395 Bairro - Capitão Braz, Cajati - São Paulo onde atende atualmente 313 alunos.

Atualmente atende as seguintes modalidades: crianças de 0 a 3 anos(creche), Educação Infantil(4 e 5 anos); Ensino Fundamental(1º ao 5º ano) e AEE(Atendimento Educacional Especializado).

Características do entorno

A escola está localizada na área Rural, aproximadamente há dez quilômetros de Centro da Cidade. A principal atividade da Comunidade é cultivo de bananas. Também apresenta aumento do comércio com microempresas. Sendo assim, a escola esta inserida em meio ao pequeno comércio, com mercados, padaria, lojas de roupas, fábricas do DAN e KOGA e de palmito, com muitas casas nos arredores. Quanto ao transporte, duas empresas realizam os Itinerários.

O Bairro possui um baixo índice de violência, onde as ocorrências são acompanhadas pela Polícia Militar, Conselho Tutelar, *Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)* e Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

A partir do ano 2022 através da lei Municipal passou a atender a modalidade creche.

- Ato de instalação: Resolução S.E. 222/89, publicado no D.O. E de 28/09/89.

A E.M. Do Bairro Capitão Braz, esta situada no Município de Cajati, a U.E. antes da reorganização era de origem Estadual criada pelo Decreto nº. 27611 de 18/11/87 e instalada 29/01/88 em conformidade com decreto nº. 40473 de 21/11/95. Em setembro de 1997 passou a ser escola municipal atendendo alunos de 1ª a 5ªano. E de acordo com a Lei Municipal 1.954, de 01 de junho de 2022, altera a identificação da unidade escolar da rede municipal de ensino fundamental – EMEF Capitão Braz para Escola de Educação Básica Capitão Braz – E.M.E.B.

Endereço: Avenida Victor Pereira, 395 B- Capitão Braz, Cajati - São Paulo , CEP: 11950-000 - Cajati/SP. Telefone: (13) 3854-2043.

E-mail: emcapitaobraz@hotmail.com

[Passando agora a ser no endereço: Estrada Municipal- Capitão Braz – creche 112,5 KVA – Capitão Braz – CAJATI-SP – CEP: 11950-000.](#)

[Celular: 13 99614-3834](#)

[E-mail: emcapitaobraz@hotmail.com](mailto:emcapitaobraz@hotmail.com)

II- DIAGNÓTICO:

A escola apresenta alguns problemas que devem ser trabalhados para um melhor desempenho escolar dos alunos, principalmente na disciplina de Matemática. Os últimos resultados das avaliações externas mostraram que a escola está muito distante de conseguir atingir as metas estabelecidas pelo MEC (IDEB e SARESP). Os resultados apontam a grande defasagem na disciplina de Matemática o que nos leva a refletir se realmente a escola está realizando um trabalho efetivo de recuperação de estudos e utilizando estratégias adequadas.

A- Instalações (escola nova)

A E.M.E.B. Capitão Braz está situado na Estrada Municipal Takashi Fukuda, S/N, Bairro Capitão Braz, Cajati/SP. O terreno possui cerca de 3.400² metros, sendo aproximadamente 1.725² metros de área construída. O prédio é composto por 03 salas administrativas, 01 sala de reuniões, 01 sala de informática, 01 sala de atendimento educacional especializado, 01 sala multiuso, 12 salas de aula e 14 banheiros (sendo 02 banheiros e 04 lavabos para uso de funcionários, 03 banheiros, 02 adaptados e 03 dentro de salas de aula para uso de alunos). Possui também 04 dependências (copa, roupeiro, lavanderia e depósito de materiais), 01 cozinha de merenda escolar, 01 refeitório e 01 pátio coberto.

B- Perfil dos gestores

Essa escola conta com uma vice-diretora e uma coordenadora pedagógica no qual desenvolve e promove uma gestão democrática e participativa com a equipe profissional tendo em vista suas atribuições conforme LDB.

C-Professores e funcionários: Em anexo.

A equipe é formada por professores, distribuídos da seguinte forma:

Disciplina / Área	Quant. de professores
Creche	05
Professores da Educação Básica I	04
Professores da Educação Básica II	
Professores da Educação Básica II	09
Especialistas	03

A escola conta atualmente com 47 funcionários, sendo 18 professores (15 professores de educação básica e 03 professores especialistas), 11 funcionários (01 vice-diretor, 01 coordenador, 01 auxiliar administrativo, 03 merendeiras, 01 auxiliar operacional, 02 inspetores de alunos e 01 A.D.I.) e 17 funcionários terceirizados (01 monitor de informática, 04 A.V.Es, 03 auxiliares de limpeza, 08 frentes de trabalho e 01 tempo de aprender).

No período da manhã, os alunos chegam à escola às 07h30min, sendo recebidos pela inspetora de alunos e pela auxiliar operacional, encaminhados para o refeitório para o café da manhã e depois dirigidos para as filas onde aguardam o horário do início da aula (das 08h00min às 12h00min). Nesse período atendemos 04 turmas do Ensino Infantil e 05 turmas do Ensino Fundamental:

- Maternal I – Integral (01 A.D. I 01 frente de trabalho e 13 alunos);
- Maternal II A (01 professor e 15 alunos);

- Maternal II B (01 professor e 15 alunos);
- Fase I A (01 professor e 23 alunos);
- Fase I B (01 professor e 22 alunos);
- Fase II A (01 professor e 21 alunos);
- Fase II B (01 professor, 01 A.V.E 19 alunos);
- 1º ano A (01 professor e 33 alunos);
- 2º ano A (01 professor e 24 alunos);
- 2º ano B (01 professor e 22 alunos);
- 3º ano A (01 professor, 01 A.V.E 17 alunos);
- 3º ano B (01 professor e 15 alunos);
- 4º ano A (01 professor, 01 A.V.E e 20 alunos);
- 4º ano B (01 professor e 20 alunos);
- 5º ano A (01 professor, 01 A.V.E e 19 alunos);
- 5º ano B (01 professor e 18 alunos).

No período da tarde, os alunos chegam à escola às 12h30min, sendo recebidos pela inspetora de alunos e pela auxiliar operacional, encaminhados para o pátio onde formam filas e aguardam o horário do início da aula (das 13h00min às 17h00min). Nesse período atendemos 04 turmas do Ensino Infantil e 04 turmas do Ensino Fundamental.

- Maternal I – Integral (01 professor, 01 A.D.I, 01 frente de trabalho e 13 alunos);
- Maternal II B (01 professor, 01 frente de trabalho e 14 alunos);

Perfil dos alunos

Os alunos estão distribuídos por fases e anos e nos turnos da seguinte maneira:

Série/Ano	Média de idade	Total de alunos
Berçário I	-	-
Berçário II	-	-
Maternal I	2 a 3anos	13
Maternal II	3 a 4 anos	30
Fase I	4 anos	45

Fase II	5 anos	39
1º ano	6 anos	33
2º ano	7 anos	46
3º ano	8 anos	32
4º ano	9 anos	38
5º ano	10 anos	37
TOTAL		313

A maioria dos alunos mora a mais de 2 km da escola, necessitando de transporte escolar, pois devido à distância da escola, os pais participam apenas de reuniões bimestrais, ou, em casos excepcionais, quando convocados. Os alunos possuem um comportamento satisfatório, participam de todas as atividades propostas pelos profissionais, e, são mínimos os casos de indisciplinas.

IDEB

Resultado IDEB para 5º ano

ANO	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Metas projetadas						6,8	6,8
Ideb observado	4,6	5,9	5,5	6,8	6,1	6,7	6,1

Fonte: INEP

Podemos observar que a escola conseguiu atingir as metas projetadas, onde apresentou um avanço significativo do IDEB observado entre os anos de 2011 e 2015, havendo declínio em 2017, mas com avanço em 2019. Contudo devido a Pandemia-Covid 19 houve a necessidade do ensino a distância no qual colaborou com um novo declínio no ano 2021. Dessa forma foram estabelecidas novas propostas através de projetos para desenvolver o

Curriculum duplo continuum em consonância com a BNCC, Currículo Paulista alinhado ao Sistema SESI-SP. A legislação educacional e a própria BNCC admitem diferentes formas de organização da trajetória escolar, sem que a segmentação anual seja uma obrigatoriedade. Em caráter excepcional, é possível reordenar a trajetória escolar reunindo em continuum o que deveria ter sido cumprido no ano letivo de 2020 com o ano subsequente. Ao longo do que restar do ano letivo presencial de 2020 e do ano letivo seguinte, pode-se reordenar a programação curricular, aumentando, por exemplo, os dias letivos e a carga horária do ano letivo de 2021, para cumprir, de modo contínuo, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos no ano letivo anterior. Seria uma espécie de “ciclo emergencial”, ao abrigo do artigo 23, caput, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. (PARECER CNE/CP Nº 15/2020, p. 93). (...) Flexibilização acadêmica: a flexibilização curricular deverá considerar a possibilidade de planejar um continuum curricular de 2020-2021, quando não for possível cumprir os objetivos de aprendizagem previstos no calendário escolar de 2020, como indicado no Parecer CNE/CP nº 5/2020. (PARECER CNE/CP Nº 19/2020, p. 99).

Avaliação do SARESP

Percentual dos alunos nos pontos da escala de Proficiência:

Língua Portuguesa

Série/Ano	Nº de alunos	Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
3º Ano	33	5	9	11	6
5º Ano	41	4	13	16	4

Matemática

Série/Ano	Nº de alunos	Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
3º Ano	33	6	8	8	9
5º Ano	41	6	11	14	6

De acordo com as tabelas de resultados da escala de proficiência podemos observar que a maioria dos alunos obteve rendimento abaixo do básico. No entanto houve 100% de aprovados, pois dos 69 alunos matriculados 11 foram aprovados pelo conselho de classe e série. Todos os alunos aprovados que apresentaram rendimento insatisfatório foram feitos relatórios individuais e encaminhados para a escola de Ensino Fundamental 2.

Pesquisa com os professores(Elenita, Claudia, Caroline e Areli). Nesse sentido realizamos a pesquisa através de registro escrito em HTPC, onde cada educador pode expor suas ideias.

Questão: Analisando todos os resultados das avaliações internas e externas, qual sua opinião sobre o baixo resultado apresentado?

Resposta 1 : Quatro professores desta Unidade Escolar que estão a mais tempo, verificaram a necessidade de agrupamentos produtivos respeitando a diversidade, bem como as habilidades apresentadas no educando. Para isso é preciso oferecer práticas com vivência e experimentos respeitando a realidade local dos educandos.

Resposta 2: Ressaltar a importância do trabalho com a família no sentido do compromisso e incentivo aos filhos. Muitos não estão alfabetizados e apresenta estrutura financeira baixa, também migram sempre devido a falta de trabalho. Sendo assim se faz necessárias reuniões para reflexão e orientação em prol da valorização dos estudos.

Principais problemas identificados

Problema 1- QUEDA IDEB: A escola começou a realizar a prova Brasil no ano de 2009 APRESENTANDO AVANÇO, PORÉM COM QUEDA EM 2017 E 2021.

Problema 2- Baixo desempenho em Matemática: De acordo com os resultados tanto do SARESP quanto da Prova Brasil, a maioria dos alunos apresentam rendimento abaixo do esperado para o ano.

Problema 3- Baixo desempenho em Língua Portuguesa: De acordo com os resultados tanto do SARESP quanto da Prova Brasil, a maioria dos alunos apresentam rendimento abaixo do esperado para o ano.

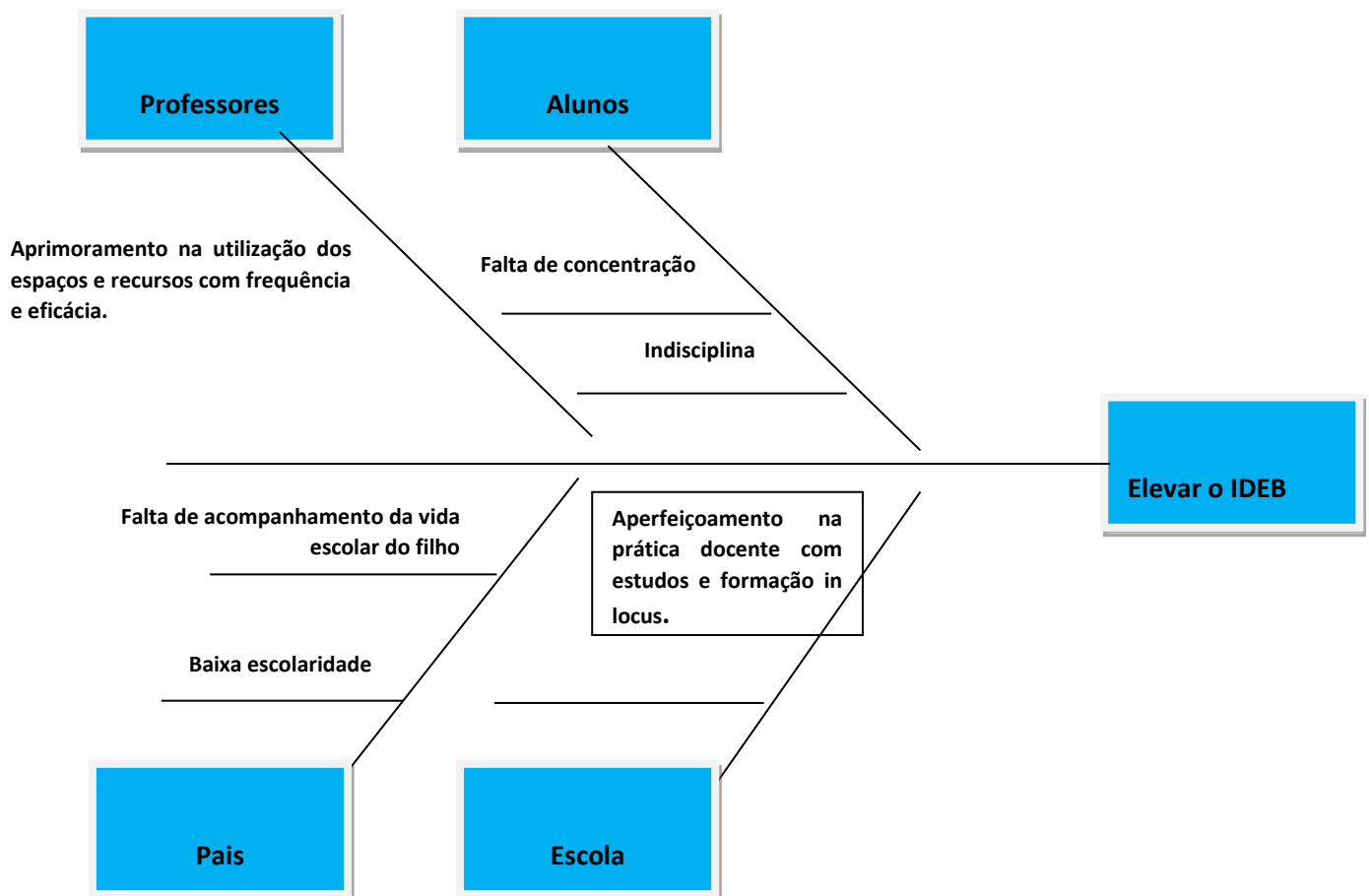
Problema 4- Alunos desinteressados: Após pesquisa realizada com os professores da Unidade Escola, VERIFICAMOS QUE OS ALUNOS APRESENTAM INDISCIPLINA NAS AULAS.

Problema 5 – Falta de acompanhamento dos pais: A escola não conseguiu atingir 100% de participação dos pais nas reuniões bimestrais, e o acompanhamento de tarefas, estipulando um horário para estudo em casa.

Problemas	G	U	T	GXUXT	Prioridade
Baixo IDEB	5	5	5	125	1º
Alunos Indisciplinados	5	5	4	100	2º
Baixo Desempenho em Matemática	5	4	4	80	3º
Baixo Desempenho em Língua Portuguesa	4	4	4	64	4º
Falta de acompanhamento dos pais	5	4	3	60	5º

Detalhamento do problema

Utilizou-se o Diagrama de Causa e Efeito para detalhar o problema: Baixo IDEB



Esse diagrama foi feito após listagem e levantamento dos problemas na matriz GUT considerando os três critérios(GRAVIDADE, URGÊNCIA E TENDÊNCIA) com toda a equipe escolar mediante os resultados obtidos bem como estudos sobre a prática educativa, análise e acompanhamento nas reuniões de pais, observação e roda de conversa com os alunos para ouvir suas ideias e opiniões. Nesse sentido realizamos a análise dos problemas através do diálogo e apontamentos das prioridades mais evidenciadas utilizando a matriz FOFA, questionário, seminário utilizando os momentos de reuniões com a equipe escolar, alunos e pais. Para então elaborar o plano de ação.

Análise SWOT

A partir das pesquisas realizadas pela equipe escolar e das discussões sobre o contexto da escola, foi desenvolvida a seguinte Matriz SWOT:

	Aspectos favoráveis	Aspectos desfavoráveis
Perspectiva Interna (Organização)	FORÇAS	FRAQUEZAS
	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Formativo in lócus; - Escola com novas instalações (prédio novo). - Coordenador Pedagógico; - Práticas diversificadas e lúdicas; - Reuniões bimestrais; - Uso do material didático integralmente; HTPC considerado como momento de formação pelos docentes. Uso das avaliações para replanejar as atividades; Devolutiva aos professores individualmente; 	<p>Professores que ainda não utilizam os espaços e recursos necessários para melhoria na aprendizagem dos alunos;</p> <p>Melhoria na qualidade de pesquisa;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Funcionários sem formação necessária.
Perspectiva Externa (Ambiente)	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de carreira dos professores (direitos e deveres); - Bolsa Escola; - Acompanhamento do Departamento de Educação (Plano de Ação); Formação e capacitação pelo DEC; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ausência dos pais nas reuniões bimestrais; - Pais com baixa escolaridade;

A partir do preenchimento da matriz, chegamos à conclusão de que a escola possui mais forças do que fraquezas e mais oportunidades do que ameaças. Consideramos isto como um ponto positivo para que possamos utilizá-las a favor das ações corretivas. Auxiliando assim no desenvolvimento eficaz do projeto.

Ações corretivas

Visando preparar a organização para o desenvolvimento do projeto, no intuito de combater as fraquezas e reduzir os possíveis impactos das ameaças, foram definidas as seguintes ações:

- 1- Proporcionar projetos tendo em vista as necessidades apresentadas;
- 2- Incentivar para que realizem pesquisa conforme a formação continuada;
- 3- Palestras com gestores de outras Unidades Escolares demonstrando como obtiveram melhoras com a melhoria do sistema de Ensino;
- 4- Realizar visitas nas residências dos alunos;

B- MISSÃO, VISÃO E VALORES:

MISSÃO: Oferecer ensino de qualidade, com a participação ativa da comunidade escolar; para a formação de cidadãos críticos, conscientes dos seus direitos e deveres, comprometidos com os valores cristãos, preparados para viver e agir construtivamente na melhoria de sua qualidade de vida, bem como do meio no qual está inserido.

VISÃO: Ser reconhecida pela qualidade de ensino que busca a transformação positiva do cidadão em todas as áreas de sua vida, através da competência de

seus profissionais, excelência dos serviços prestados, compromisso e valorização de todos.

VALORES:

AMOR – Valorizar as relações positivas entre os seres humanos e desses para com Deus, buscando a harmonia, o acolhimento e a fé cristã em todas as suas práticas.

ÉTICA – Trabalhar com elevado senso de compromisso, seriedade, respeito e solidariedade.

EXCELÊNCIA – Buscar a qualidade em tudo que se fizer.

COOPERAÇÃO – Trabalhar coletivamente valorizando o espírito de equipe, comprometimento, igualdade e colaboração.

VALORIZAÇÃO – Incentivar, valorizar e reconhecer a comunidade escolar e seus colaboradores.

CRIATIVIDADE – Apoiar sempre as inovações individuais e coletivas, bem como as ações empreendedoras

CONCEPÇÕES

Os pressupostos filosóficos que embasam as diversas dimensões concepções da ação escolar, sendo: As concepções apresentadas a seguir – pressupostos filosóficos que embasam as diversas dimensões da ação escolar sendo concepção de: Ser humano, escola, aluno, educação, ensino e aprendizagem, sociedade e mundo balizam a proposta curricular da escola. Pois segundo a BNCC, *Uma proposta orientada por uma **concepção de educação integral**, cujo pressuposto é o apoio ao desenvolvimento do ser humano em suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural.*

1. **CONCEPÇÃO DE SER HUMANO:** Os estudantes, professores e funcionários são considerados sujeitos singulares, possuidores de uma história e de uma cultura. A trajetória dos sujeitos constitui o desenvolvimento humano como algo que acontece por conta das

aprendizagens que ocorrem na escola e fora dela, caracterizando-se pelas transformações biológicas, emocionais, sociais, psicológicas e culturais que ocorrem ao longo da vida. A escola tem como propósito na parte administrativa e pedagógica desenvolver seu trabalho respeitando às diversidades do desenvolvimento humano em suas esferas de ensino. Por isso, a importância do planejamento em suas ações.

2. CONCEPÇÃO DE ESCOLA

A escola deve ser um ambiente propício a uma aprendizagem significativa, no qual prevalece a relação professor-aluno com o diálogo preponderante, para que seja oportunizado o desenvolvimento das habilidades ouvir e escutar numa reflexão construtiva, valorizando o respeito mútuo. Nesse sentido o espaço escolar deve sempre contribuir para a pesquisa, construção, diversidade de opiniões, curiosidade, a criatividade, o raciocínio lógico, o estímulo à descoberta. Pois a BNCC aponta que a Educação Básica brasileira deve promover a formação e o desenvolvimento humano global dos alunos, para que sejam capazes de construir uma sociedade mais justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária.

3. CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para haver aprendizagem significativa são necessárias duas condições. Em primeiro lugar, o aluno precisa ter uma disposição para aprender: se o indivíduo quiser memorizar o conteúdo arbitrariamente e literalmente, então a aprendizagem será mecânica. Em segundo, o conteúdo escolar a ser aprendido tem que ser potencialmente significativo, ou seja, ele tem que ser lógico e psicologicamente significativo: o significado lógico depende somente da natureza do conteúdo, e o significado psicológico é uma experiência que cada indivíduo tem. Cada aprendiz faz uma filtragem dos conteúdos que têm significado ou não para si próprio.

Sob esse ponto de vista, percebemos a posição do educando como sujeito desse processo de reformulação do conhecimento, ao lado do

educador. Ele passa a ser visto como agente e não mais como objeto, isto é, ambos fazem parte do processo ensino-aprendizagem numa concepção sociointeracionista, bem como a intencionalidade do processo educativo nas atividades desenvolvidas pelos educadores com as crianças, e este é um grande diferencial do documento. A BNCC determina objetivos de aprendizagem dos componentes curriculares que visam justamente a aprendizagem e o desenvolvimento global do aluno. Assim:

Ensinar é, portanto, buscar, indagar, constatar, intervir, educar. O ato de ensinar exige conhecimento e, conseqüentemente, a troca de saberes. Pressupõe-se a presença de indivíduos que, juntos, trocarão experiências de novas informações adquiridas, respeitando também os saberes do senso comum e a capacidade criadora de cada um. (FREIRE, 1996, p. 28)

4. CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

A educação possui referencial e legislação específicos nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal. Aqui, se destaca a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394, de 20 de novembro de 1996, de âmbito Federal, especialmente seu Capítulo III, Dos princípios e Fins da Educação Nacional, Art. 2º, o qual determina que a educação é “[...] *dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana*”, tendo “por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 1996);

Convergente a essa determinação, a Escola toma a educação como uma dinâmica organizativa dos saberes e das formas de interação das pessoas com o meio social no qual atuam. A condição de respeitar e valorizar todos se constitui, portanto, foco da ação educativa, em que os diferentes e as diferenças são respeitados e valorizados ao promover a ampliação do autoconhecimento e a superação de dificuldades, que, antes de serem atribuídas ao outro, devem ser analisadas na perspectiva do próprio sujeito. Ainda é preciso afirmar que os princípios de educativos assumidos pela Escola coadunam com o que prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, Resolução CNE/CEB nº 4/2010, no que tange ao seu caráter ético, estético e político.

Além dos princípios, a Escola assume a tarefa de educar e cuidar enquanto processos indissociáveis da formação humana que iniciam na Educação Infantil e são estendidos ao Ensino Fundamental: Cuidar e Educar significa compreender que o direito à educação parte do princípio da formação da pessoa em sua essência humana. Trata-se de considerar o cuidado no sentido profundo do que seja acolhimento de todos – crianças e adolescentes, com respeito e, com atenção adequada, de estudantes com deficiência, jovens e adultos defasados na relação idade-escolaridade, indígenas, afrodescendentes, quilombolas e povos do campo. (BRASIL, 2010a, p. 12).

5. CONCEPÇÃO DE ALUNO

O desenvolvimento pleno do ser humano depende do aprendizado que um determinado grupo cultural realiza, a partir da interação com outros indivíduos. A aprendizagem possibilita, orienta e estimula o desenvolvimento das características psicológicas, especificamente humanas e culturalmente organizadoras. Respeitar e valorizar as individualidades e as dificuldades significa dizer que o desafio da escola é ir além das informações e de como são mediadas. Uma abordagem pedagógica coerente, com uma concepção sociointeracionista para o desenvolvimento das habilidades e competências numa aprendizagem significativa, entende que o ponto inicial da aprendizagem deve ser sempre a concepção prévia dos estudantes, a partir da qual se deve proceder a escolha das técnicas, estratégias e atividades a serem desenvolvidas com vistas à mudança dos conceitos para os científicos. Tendo a dialogicidade e a interdisciplinaridade importante referencial de emancipação humana, destacam-se os seguintes pressupostos epistemológicos da escola:

- 1) o conhecimento é construído a partir do que já se conhece;
- 2) o conhecimento a ser construído na escola deve partir daquele que o estudante traz para a sala de aula, tornando a aprendizagem um processo significativo;
- 3) o conhecimento brota da necessidade auferida por meio da leitura de mundo, associada à postura humanista que norteia a conduta dos integrantes do processo educativo. Sob essa perspectiva, o conhecimento é um importante instrumento para a “[...] promoção da autonomia e da liberdade como direito e compromisso [...] baseados no princípio dialógico que rompe com a verticalidade e estabelece a horizontalidade nas relações de aprendizagem e de ensino.

6. CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE E MUNDO

Educação (o homem que se educa e educa outro) e sociedade (o homem ser social que fala e se comunica) andam de mãos dadas e é difícil distinguir quem influencia quem. O homem, no entanto, é visto de maneiras diferentes nessas duas dimensões desde a Grécia antiga, com os filósofos clássicos, até o renascimento, com Maquiavel.

C- OBJETIVOS E METAS:

1. OBJETIVOS

- A-** Proporcionar condições para que ocorra o processo de aprendizagem do educando;
- B-** Promover oportunidades para que o professor possa formular propostas ou projetos;
- C-** Respeitar as diferenças individuais;
- D-** Ofertar um ensino de melhor qualidade, para que o educando possa compreender a necessidade da educação em sua vida como aluno e como membro da comunidade;
- E-** Promover integração escola/ comunidade, integração interna (Direção, professores, coordenação, alunos e funcionários);
- F-** Conhecer os alunos suas diferenças e semelhanças para organizar formas de trabalho que possam atendê-los individualmente, em pequenos grupos e no conjunto do grupo classe;

- G-** Desenvolver o senso crítico, hábito de disciplinas atuais e concentração no trabalho individual ou em grupo;

- H-** Desenvolver no educando e no educador o espírito pesquisador e investigativo, buscando informações necessárias para o seu cotidiano de forma independente;

- I-** Buscar parcerias com pais, colegas e outras instituições a fim de facilitar a aprendizagem;

2. METAS

- Elevar o IDEB;
- Promover projeto institucional, como Olimpíadas de matemática e redações e meio ambiente;
- Alcançar a meta estabelecida conforme o plano de ação.
- Aumentar o nível de compreensão dos alunos em Matemática e a melhoria em Língua Portuguesa;
- Garantir o desenvolvimento efetivo do currículo nas atividades propostas.
- Melhoria na qualidade de ensino, respeitando o ritmo de aprendizagem dos alunos;
- Garantir reuniões semanais com professores, coordenador e gestor, para observação, devolutivas e acompanhamento das ações;
- Promover análise bimestral dos gráficos de aproveitamento e retomada das ações e se elas estão sendo cumpridas.

VI-PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica será inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem como objetivo geral oferecer às comunidades

nas quais está inserida a Escola na Educação Básica – Creche, Educação Infantil e Ensino Fundamental, e tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania. A linha pedagógica está fundamentada nas ações desenvolvidas voltada para uma concepção de educação que engloba o ensino, a aprendizagem e a pesquisa, por meio de uma abordagem sociointeracionista, que entende a relação do meio social com o sujeito como determinantes para o indivíduo aprender e construir conhecimentos sobre si e a sua realidade que estão em constante reflexão e avaliação para que novas práticas sejam desenvolvidas com vistas à inovação; considera o educando a partir da sua história de vida, das experiências que já vivenciou; visa o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para enfrentar os desafios da vida; valoriza a interação entre as pessoas e destas com o meio social na construção dos conhecimentos; e aborda os conhecimentos na perspectiva crítica, desvelando significados ocultos com vistas à formação de verdadeiros cidadãos. Tem como finalidade educativa a busca da formação integral de seus educandos e o delineamento de sua prática pedagógica, baseando-se nos seguintes aspectos curriculares:

A) ASPECTOS CURRICULARES:

A-1 CONTEÚDOS

A. 1.2. EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica de Educação, tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. O trabalho pedagógico é planejado conforme a BNCC e o Currículo Paulista o qual apresenta os conteúdos, as habilidades e as competências a serem desenvolvidos e organizados fazendo uso do material didático do Sistema Sesi de Ensino aderido pelo município. Sendo assim na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem

a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos por faixa etária, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, conforme indicado na figura a seguir. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.

CRECHE

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

PRÉ-ESCOLA

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula **educar e cuidar**, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação. Nessa direção, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade. Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como **eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se,** a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em **cinco campos de experiências**, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

- **O eu, o outro e o nós** – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.
- **Corpo, gestos e movimentos** – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas

com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

- **Traços, sons, cores e formas** – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação** – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

- Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando

oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

A.1.3. ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos. Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Como já indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)²⁸, essas mudanças impõem desafios à elaboração de currículos para essa etapa de escolarização, de modo a superar as rupturas que ocorrem na passagem não somente entre as etapas da Educação Básica, mas também entre as duas fases do Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais.

A organização curricular do ensino fundamental está pautada no ensino por área de conhecimento conforme a BNCC e Currículo Paulista numa proposta de educação integral em conjunto com Sistema Sesi de Ensino aderido pelo município, que contribuem para o trabalho interdisciplinar, fator que estimula a participação e o gosto pelos estudos, pois estão sempre dialogando sobre o que sabem e o que está sendo aprendido, tornando a aprendizagem significativa. Assim, os estudantes têm a oportunidade de conhecer, integrar e aplicar conteúdos aprendidos e experiências vividas, numa perspectiva de diálogo, interação e protagonismo para a solução de desafios propostos. **Desse modo, no ensino fundamental os eixos integradores são introduzidos em cada área de conhecimento: Matemática, Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza.** E apresentam os principais objetivos:

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores;
- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- Acrescentar conhecimentos à vida e à formação dos estudantes para além daqueles já previstos nos componentes curriculares;
- Elaborar uma metodologia de trabalho que possibilite o estabelecimento do trabalho por área de conhecimento, de forma gradativa;
- Incentivar a autonomia da equipe escolar, a respeito das orientações e dos temas já instituídos;
- Preparar os estudantes e professores para ser parte de uma equipe de alto desempenho.
- A construção da identidade e autonomia das crianças por meio de uma proposta curricular que articula cuidados, brincadeiras e educação, propiciando aprendizagens significativas;
- Promoção do sucesso educativo que procura assegurar a todos os educandos um nível de escolarização bem-sucedida;
- Desenvolvimento de competências que traduzam os chamados pilares da educação para um mundo em mudança: *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser*;
- Incentivo à inovação pedagógica e o trabalho colaborativo;
- Mobilização da comunidade escolar para a participação na vida escolar.

A) CARACTERÍSTICAS DISCENTES:

A escola é composta por bebês e crianças bem pequenas de 0 a 3 anos (creche), 4 e 5 anos na Educação Infantil, fase I e II. NO ensino Fundamental temos os estudantes entre 6 a 10 anos, nas turmas de 1º ao 5º ano. Todos com suas singularidades respeitadas tendo em vista o trabalho de equidade e igualdade numa perspectiva educativa no desenvolvimento de competências e habilidades nas suas diversidades.

B) PADRÃO DOCENTE:

Independentemente da formação, o professor deve apresentar basicamente o seguinte perfil: amar a profissão, ser comunicativo, ter facilidade de se relacionar com o outro, ter equilíbrio emocional, ser criativo e empático. Organizar os objetos e conteúdos de maneira coerente com o currículo, o desenvolvimento dos estudantes e seu nível de aprendizagem. Selecionar recursos de acordo com os objetivos de aprendizagem e as características de seus alunos. Pois:

Para Selma Garrido Pimenta (1997) os saberes da docência podem ser classificados em saberes da experiência, saberes do conhecimento e saberes pedagógicos.

Nesse sentido os docentes que fazem parte desta escola são dedicados e corresponsáveis pelo desenvolvimento das habilidades e competências do educando, através de estudos e pesquisas, tanto *in locus* com a formação continuada quanto em cursos externos e de sua autonomia valorizando a autoformação para promover uma prática realmente educativa e significativa nos estudantes.

C) METODOLOGIA

Utilizada com base nos procedimentos metodológicos tendo como norteador os princípios educativos, ou seja, o trabalho com a dialogicidade mediante

interdisciplinaridade numa abordagem sociointeracionista utilizando-se de estratégias lúdicas e significativas para o pleno desenvolvimento das habilidades e competências propostas nas expectativas de ensino e aprendizagem sendo o professor mediador do processo.

D- PLANO DE AÇÃO.

O plano de ação escolar deve esclarecer quais são as atividades e ações a serem executadas, além, é claro, do período de tempo necessário para a execução. Dessa forma, todos os envolvidos poderão trabalhar em conjunto, entendendo o papel que devem desempenhar e as suas responsabilidades dentro do planejamento geral. Nesse sentido realizamos o plano de ação por bimestre mediante dados obtidos nos instrumentos de avaliação e processo educativo para atender as necessidades a curto prazo. Também utilizamos os projetos especiais e de recuperação por semestre para recomposição das aprendizagens.

E- EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO:

Sua execução será mediante o quadro de rotina em consonância com o plano de trabalho docente respeitando-se o tempo indicado com acompanhamento e monitoramento constante pelos responsáveis na gestão pedagógica.

F- AVALIAÇÃO:

A concepção de avaliação adotada pelo Referencial Curricular Sesi-SP privilegia a interação professor-educando-conhecimento, o que a caracteriza como formativa, pois atua a serviço do conhecimento e da aprendizagem tanto do estudante como do professor. A proposta de avaliação sugere que se tenha cuidado para não fazer juízos ou avaliações inadequadas e negativas, que rotulam a criança, principalmente porque ela está em processo de desenvolvimento.

G- PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação ocorre durante todo processo de ensino e aprendizagem em diferentes momentos com vários procedimentos, portanto serão realizados os seguintes tipos de avaliação:

- **DIAGNÓSTICA** – tem como objetivo identificar as hipóteses e os conhecimentos dos estudantes sobre o que será ensinado. Por meio dessa avaliação, o professor busca conhecer o grau de apropriação dos estudantes sobre o que será estudado, antes de iniciar um novo conteúdo, uma nova unidade, uma nova etapa etc. Nessa avaliação não há atribuição de notas ou menções.
- **FORMATIVA** – Ocorre em todo o processo de ensino e aprendizagem e é destinada à regulação da aprendizagem. Por meio dela, o professor, com base nos dados que vão sendo obtidos, repensa e redireciona sua ação, e o estudante, ao tomar ciência de seus avanços e de suas dificuldades, busca melhorar suas aprendizagens, a partir do feedback dado pelo professor.
- **CLASSIFICATÓRIA** – O objetivo dessa avaliação é analisar o desempenho dos estudantes e traduzir essa análise em notas ou menções. É utilizada ao final de uma etapa ou de um ano letivo. Por meio dela, o professor toma decisão com relação à aprovação e à reprovação dos estudantes, classificando-os. A informação obtida com a avaliação formativa é fundamental para a tomada de decisão na avaliação somativa/classificatória, seja no momento de atribuição de notas no final da etapa, seja na decisão sobre a classificação final do estudante.

Contudo prioriza-se que a avaliação na Educação Infantil seja processual e se destine a subsidiar o processo de ensino e aprendizagem no sentido de fortalecer a autoestima da criança. Nesse contexto, a avaliação é entendida como um conjunto de ações que apoiam o professor na reflexão tanto sobre as condições de ensino quanto de aprendizagem que são oferecidas à criança, auxiliando-o na adequação de sua prática às necessidades do estudante, em suas intervenções, na tomada de decisões educativas, na observação sobre a evolução e o progresso da criança e no

(re)planejamento, se necessário, de determinadas situações, relações ou atividades.

Art. 31 Na educação infantil a avaliação far – se – á mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.(LDB).

PERFIL DA COMUNIDADE

Grau de Instrução dos Pais: Os pais de família desta comunidade. São, em sua maioria, semianalfabetos, pois alguns só frequentaram as séries iniciais, ou seja, a 1ª e a 2ª série e o restante só estudou a 1ª série devido a escola ficar muito longe e tinham que trabalhar para seu sustento.

Números de Filhos: A média é de 05(cinco) e 06 (seis) por família, tornando-se precária as condições de criação, pois aqueles que possuem maior número de filhos são, precisamente, os mais carentes e de menor poder aquisitivo.







Participação da Comunidade: A nossa comunidade conta sempre com a participação ativa e constante, o que norteia boa parte da relação Escola X comunidade. Nas reuniões de Conselho de Escola e Associação de Pais e Mestres. Quaisquer solicitações desta Comunidade Administrativa, além da presença e o aproveitamento nos são gratificantes manter esta relação no melhor nível possível, lutando juntos para conseguirmos melhoria para os alunos, para a escola, para o bairro como, também, esta Unidade Escolar está aberta para as diversas solicitações de encontros religiosos, retiros, quermesses beneficentes, desde que sejam autorizados pelo Departamento de Educação e aprovados pelo Conselho de Escola.

CALENDÁRIO ESCOLAR;

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI - SP
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CALENDÁRIO ESCOLAR 2022 ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL



2022	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	DIAS LETIVOS	TOTAL				
JANEIRO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																								
FEVEREIRO				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28																15	15							
MARÇO				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																20	35				
ABRIL							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30																18	53		
MAIO			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																21	74					
JUNHO				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																20	94				
JULHO							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31									6	100								
AGOSTO			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31									23	127												
SETEMBRO				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31									22	149											
OUTUBRO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31									19	168														
NOVEMBRO			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31									19	187												
DEZEMBRO							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31									15	202								
																											TOTAL	202																											

	FERIAS		APM		PLANEJAMENTO
	RECESSO ESCOLAR		DIAS LETIVOS		FERIADO / ATIVIDADE

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2022 ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL	
Divisão Bimestral	
1º BIMESTRE; 02/02 A 29/04 - 53 DIAS	
2º BIMESTRE: 02/05 A 08/07 - 47 DIAS	
3º BIMESTRE: 26/07 A 30/09 - 49 DIAS	
4º BIMESTRE: 03/10 A 21/12 - 53 DIAS	
Parecer do Supervisor:	
DATA:	ASSINATURA ANA PAULA BATISTA R.G. 32.870.295-x SUPERVISORA DE ENSINO
HOMOLOGAÇÃO:	
Homologo o presente Calendário Escolar, para o ano de 2022	
Conselho Municipal de Educação	
CALENDÁRIO ELABORADO COM BASE NA LBD 9394/96 E NO DECRETO MUNICIPAL Nº 1800 de 29 de novembro de 2021	

A) QUADRO ESCOLAR;

DADOS ESCOLARES – DEZEMBRO 2022

EMEB CAPITÃO BRAZ

ENSINO INFANTIL

DEZEMBRO 2022	HORÁRIO DE FUNC. : DAS 08:00 ÀS 12:00 E DAS 13:00 ÀS 17:00				TOTAL
	MATERNAL I	MATERNAL II	ETAPA I	ETAPA II	
MATRICULADOS	17	36	54	46	153
TRANSF. RECEBIDA	00	00	01	00	01
TRANSF. EXPEDIDA	00	00	01	00	01
ATIVOS	13	30	45	39	127
TOTAL MANHÃ: 54				TOTAL TARDE: 73	
TOTAL DE MATRICULA ATIVA INFANTIL: 127					

ENSINO FUNDAMENTAL

DEZEMBRO 2022	HORÁRIO DE FUNC. : DAS 08:00 ÀS 12:00 E DAS 13:00 ÀS 17:00						TOTAL
	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	A.E.E.	
MATRICULADOS	33	53	35	44	42	06	206
TRANSF. RECEBIDA	01	00	00	00	00	00	01
TRANSF. EXPEDIDA	00	01	00	00	00	00	01
ATIVOS	25	46	32	38	37	05	178
TOTAL MANHÃ: 85				TOTAL TARDE: 93			
TOTAL DE MATRICULA ATIVA FUNDAMENTAL: 178							

TOTAL DE MATRICULA ATIVA GERAL: 305

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA GERAL

SALAS	CLASSE	PROFESSORES ATIVOS NA U.E.				COORD.	VICE-DIRETOR	MERENDEIRA	AUX. OPER.	AUX. ADM.	INSP. DE ALUNOS	A.D.I.	TERCEIRIZADA
		SELETIVO	ESTADO	CONCURSO	TOTAL GERAL								
12	17	03	00	15	18	01	01	03	01	01	02	01	15

B) MATRIZ CURRICULAR;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI
ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

RESOLUÇÃO DEC Nº 001/14 de 05/02/2014

“ESTABELECE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA
REGULAR NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.”

Maria Claudia Brondani Rabelo, Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cajati, no uso de suas atribuições legais, com base na LDBEN 9394/96 e na Resolução SEE/SP Nº 03/2014;

R
E
S
O
L
V

E Instituir nova organização para funcionamento das Escolas da rede Municipal de Ensino.

Artigo 1º- A organização curricular das escolas da Rede Municipal se desenvolverá em, no mínimo, 200 dias letivos para a Educação Infantil e Ensino Fundamental

Artigo 2º- A carga horária será organizada na seguinte conformidade:

- I- Para o Ensino Fundamental carga horária semanal de vinte horas e carga horária anual de oitocentas horas;
- II- Para Educação Infantil carga horária semanal de 17 horas e carga horária anual de, no mínimo, 680 horas.

Artigo 3º- Os horários das aulas nas escolas da rede municipal respeitarão padrão comum, assim organizados:

- I- Escolas do Ensino Fundamental das 7h às 11h período da manhã e das 12h e 30min às 16h e 30min período da tarde;
- II- Escolas de Educação Infantil das 8h às 11h e 25min período da manhã e das 13h às 16h e 25min.

§ 1º- As creches da Rede Municipal não sofrerão alteração nos horários de funcionamento, sendo autorizada a suplementação de cinco horas semanais aos profissionais do magistério_ Educação Infantil_ que nelas atuam a fim de completar 20 horas semanais para desempenho das atividades de interação com os educandos e 10 horas de trabalho pedagógico.

§ 2º- Cada período de aula terá um intervalo de 15 minutos.

§ 3º- Alterações nos horários estabelecidos, deverão visar a otimização do atendimento aos educandos e terem autorização específica do Departamento de Educação e Cultura.

Artigo 4º- As escolas de Ensino Fundamental desenvolverão a carga horária estabelecida seguindo a Matriz Curricular Municipal assim organizada:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI

ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação e Cultura _ Cajati								
Educação Básica								
Ensino Fundamental Modalidade Regular								
Matriz Curricular								
Lei 9394/96, Res SEE/SP N.º 03 de 16/01/2014 BASE NACIONAL COMUM	Áreas do Conhecimento	Disciplina	Anos/ Aulas					Carga h. total
	Linguagens e Códigos	Língua Portuguesa	11 aulas	11 aulas	11 aulas	08 aulas	08 aulas	
		Arte	02 aulas	01 aula	02 aulas	01 aula	02 aulas	
		Ed. Física	01 aula	02 aulas	01 aula	02 aulas	01 aula	
	Ciências Humanas	História	02 aulas	01 aula	01 aula	02 aulas	02 aulas	
		Geografia	01 aula	02 aulas	02 aulas	02 aulas	02 aulas	
	Ciências da Natureza e Matemática	Matemática	06 aulas	06 aulas	06 aulas	08 aulas	08 aulas	
		Ciências Físicas e Biológicas	02 aulas	02 aulas	02 aulas	02 aulas	02 aulas	
		Carga de aulas Semanal	25	25	25	25	25	20h
		Carga de aulas Anual	1000	1000	1000	1000	1000	800h

Artigo 5º- As disciplinas do Ensino Fundamental serão identificadas por códigos:

- I- Língua Portuguesa – 1100;
- II- Arte – 1813;
- III- Ed. Física – 1900;
- IV- História – 2200;
- V- Geografia – 2100;
- VI- Matemática – 2700;
- VII- Ciências – 2500.

Artigo 6º A carga horária de vinte cinco aulas semanais, com duração de 45 minutos cada, totalizará 1000 aulas anuais

Artigo 7º - As aulas de Educação Física e Artes previstas na matriz curricular serão desenvolvidas por professor especialistas, com acompanhamento obrigatório do professor regente da classe.

§ Único- Quando comprovada a inexistência ou ausência do professor especialista as aulas de que trata o caput deste artigo serão desenvolvidas pelo professor regente da classe.

Artigo 7º – Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário, em especial a Resolução DEC 005/2012.

Cajati, 05 de Fevereiro de 2014

MARIA CLÁUDIA BRONDANI RABELO
DIRETORA DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO DE ESCOLA

SEGMENTO DE PAIS:

Sandra Aparecida De França

Janaina Ramos Pereira De Oliveira

Lia Greice Pereira

Érica Onorato De Aquino

Suplentes:

Areli Eulina Santana Lameu

SEGMENTO DE PROFESSORES:

Dilmari Claudio Ramos

Elenita Da Silva Pupo Cruz

Regiane Da Silva Mâncio

Claudia Neves Bernardo Oliveira

Ana Caroline Dias Da Silva

Suplente:

Marlene Schineider Sales

Edson Moreira De Souza

Daniela Freitas Pereira

SEGMENTO DE ESPECIALISTAS:

Edimar Da Silva Moura
Suplente
Cinara Das Dores Vassão

SEGMENTO DE FUNCIONÁRIOS:

Marli Pires
Suplentes:
Joice Falcão
Clarice das Neves Oliviera

SEGMENTO DE ALUNOS:

Riane Harumi Kanitani Ferreira
Eduarda Vitória da Silva Santos
Ana Julia Pereira de Oliveira
Suplente
Enzo Hiroyuki Kanitani
Milene Nogueira dos Santos

CONSELHO FISCAL

APM: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES;

CARGO / NOME

PRESIDENTE DA APM: Cristiane Pracz

SECRETÁRIO: Juan Carlos Oliveira

DIRETOR EXECUTIVO: Selma Felizardo de Moraes

VICE-DIRETOR EXECUTIVO: Areli Eulina Santana Lameu

DIRETOR FINANCEIRO: Sandra Aparecida França

VICE-DIRETOR FINANCEIRO: Janaína Ramos Pereira

DIRETOR SOCIAL: Elenita da Silva Pupo Cruz

DIRETOR ESPORTIVO: Marli Pires

DIRETOR CULTURAL: Ana Carolina da Silva

DIRETOR PATRIMONIAL: Joice Falcão

NORMAS DE CONVIVÊNCIA:

E.M.E.B. CAPITÃO BRAZ - NORMAS DA ESCOLA

1. Proibido fumar em Repartição Pública Lei 11.540/03;
2. Ponto digital, registrar entrada e saída;
3. Entregar com pontualidade: PTD e propostas de projetos a serem desenvolvidos;
4. Liberar alunos somente com autorização por escrito da direção;
5. A cada três faltas consecutivas ou alternadas dos alunos, avisar por escrito o nome e o ano, a direção para tomar as providências cabíveis;
6. Notificar a direção acontecimentos em relação aluno/comunidade e funcionários;
7. Entregar os diários de classe devidamente preenchidos e encerrados, bem como todos os documentos nas datas estabelecidas;
8. Os conteúdos devem ser registrados no diário de classe mensalmente usando caneta azul ou preta, usar caneta vermelha somente para notas menores que cinco;
9. Entregar o PTD mensal, nas datas previamente estabelecidas;
10. Confecção de material e aulas preparadas devem estar prontas antes de aplicar;
11. Ocasões em que for necessária a confecção de lembrancinhas de qualquer natureza, usar o horário de HTPL;
12. Registrar no diário de classe RPM com data e assinatura do responsável, assim também quando houver convocação;
13. Painel das salas e portas: responsabilidade dos professores que a utilizarão;
14. Painel de datas comemorativas;
15. Convites para festas, lembrancinhas e apresentações são de responsabilidade do professor;
16. Observar os termos utilizados para preenchimento de relatório de aluno;
17. Participar efetivamente das reuniões de Conselho de Classe e Série, pois documentos devem ser preenchidos e entregues com antecedência;
18. Oferecer obrigatoriamente a compensação de ausências para todos os alunos;
19. As faltas (médica, justificada e abonada) devem ser avisadas com antecedência e o professor da sala deverá deixar aula preparada, estas atividades devem constar no planejamento da sala, para o substituto;
20. Alunos não devem ficar fora da sala, em horário de aula;
21. Tomar cuidado com palavras e expressões que possam constranger o aluno perante os colegas.

22. Ao se ausentar da sala de aula, por qualquer motivo, chamar alguém para ficar na mesma, pois a responsabilidade é do professor;
23. Ao bater o sinal de entrada de recreio, organizar filas;
24. Sala de vídeo usar somente com cronograma, deixar organizada,
25. Usar trajes adequados;
26. Responsabilidade do professor todo o material recebido;
27. Livros da biblioteca, cuidado e conservação;
28. Tirar fotos de alunos para exposição fora da escola, somente com autorização dos pais ou responsáveis;
29. Período da manhã: Ensino Fundamental e Infantil: 08:00/12:00.
Período da tarde: Ensino Fundamental e Infantil: 13:00/17:00.
30. Coordenação: entregar planilha de documentação para direção mensalmente, assim como documentação solicitada pela mesma;
31. Acompanhar a Direção nas aberturas de reuniões;
32. Acompanhar aulas de especialistas;
33. Proibido o uso de celular em horário de trabalho.



“Quão bom e suave é, que os irmãos vivam em união”.

ALUNOS

- Não trazer lanche como merenda;
- Cada aluno deverá trazer seu copinho, potinho, escova e creme dental;
- Proibido trazer para escola aparelho celular, MP3, IPod, máquina digital e caixinhas de som, os mesmos serão guardados na direção, sendo retirado somente pelos pais ou responsáveis;
- Não trazer estilete ou qualquer outro material cortante;
- Usar preferencialmente o uniforme;
- Trazer brinquedos, somente quando for solicitado.



“Quão bom e suave é, que os irmãos vivam em união”.

REGRAS ESCOLARES – 2023

- **Horário de aula:** - Berçário II A, Maternal I A - Integral 08:00 / 17:00
- Maternal I B, Fase II A e B, 3º A e B, 4º A e B e 5º A e B (manhã) – 08:00 / 12:00
- Fase I A e B, 1º A e B e 2º ano A (tarde) – 13:00 / 17:00

- **Entrada de pais ou responsáveis na escola:** deixar a criança no portão da escola, pois ficar na porta da sala de aula gera insegurança na criança e não ajuda em sua adaptação. É possível entrar na escola para pegar o aluno fora do horário e se dirigir as salas de aula, somente com a autorização da Direção.

- **Pontualidade:** é uma questão de responsabilidade. Cabe à família, desenvolver este valor na educação de seus filhos. A presença pontual de cada um na sala é um gesto de disciplina. Assim como o horário de chegada, o de saída também requer alguns cuidados. Ressaltamos a importância do cumprimento dos mesmos, evitando prejuízos às crianças, com saídas antecipadas e aos funcionários, no caso de atrasos.

- **Freqüência:** é RESPONSABILIDADE da família “mandar” a criança para a escola. Faltas frequentes serão encaminhadas para o CONSELHO TUTELAR. Comunique a escola quando a criança estiver doente.
- **Tarefas:** os pais não devem fazer as tarefas dos filhos, mas devem verificar e orientar, diariamente, em relação à importância, ao capricho, aos cuidados com os materiais da escola. O estudo deve ser diário, com horário para a realização das tarefas em local adequado. Incentive a leitura em casa e leia também para as crianças. A leitura faz a diferença!

- **Material Escolar:** é RESPONSABILIDADE da família orientar a criança para cuidar do seu material. Não é permitido trazer para escola materiais que não façam parte dos materiais escolares (aparelho celular, MP3, iPod, máquina digital e caixinhas de som), e outros. Não nos responsabilizaremos pela perda dos mesmos. Brinquedos trazer somente se a professora solicitar. Observar os objetos que os alunos levam na mochila.

- **Higiene:** Ter cuidado com vestuário, higiene pessoal e com o material escolar.
- **Saúde:** os pais deverão informar a escola caso a criança não possa frequentar as aulas de educação Física, por exemplo, por problemas de diabetes, coração, pressão alta. Algumas atividades físicas podem fazer mal. Quem pode dizer que a criança não pode fazer certas atividades físicas é o médico. É proibido a escola medicar a criança. Caso ela necessite tomar algum medicamento, os horários e dosagem do mesmo deverão ser feitos pelo responsável. Os alunos com doença infectocontagiosa não poderão frequentar a escola até que passe o período de contágio. Comunicar a escola se a criança tem algum tipo de alergia.
- **Reunião e atendimento aos pais:** as reuniões serão realizadas bimestralmente em datas estipuladas pelo calendário escolar em horário de aula. Alunos não saem da sala para atender telefone na secretaria.
- **Contato com Professores:** os pais podem conversar com as professoras na 4ª feira, das 10:30/12:00 e das 15:30/17:00. Nestes horários as professoras poderão atender os pais.

Contato diário com a Direção, Coordenação e professoras: o meio da escola se comunicar com os pais ou responsáveis é por BILHETE, então, olhe diariamente o caderno ou agenda para verificar se não há bilhete colado. Outro meio é o TELEFONE (whatsapp), portanto, mantenha atualizado na secretaria da escola, o seu telefone para contato e o seu ENDEREÇO. Telefone da secretaria da escola: 13 99614-3834.

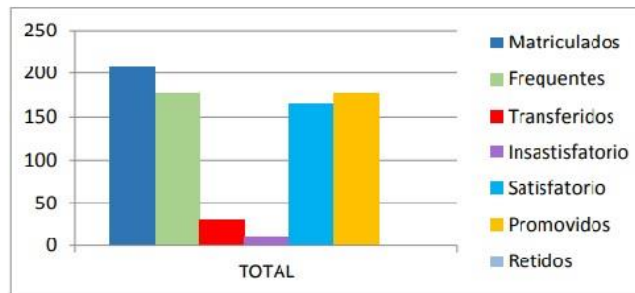
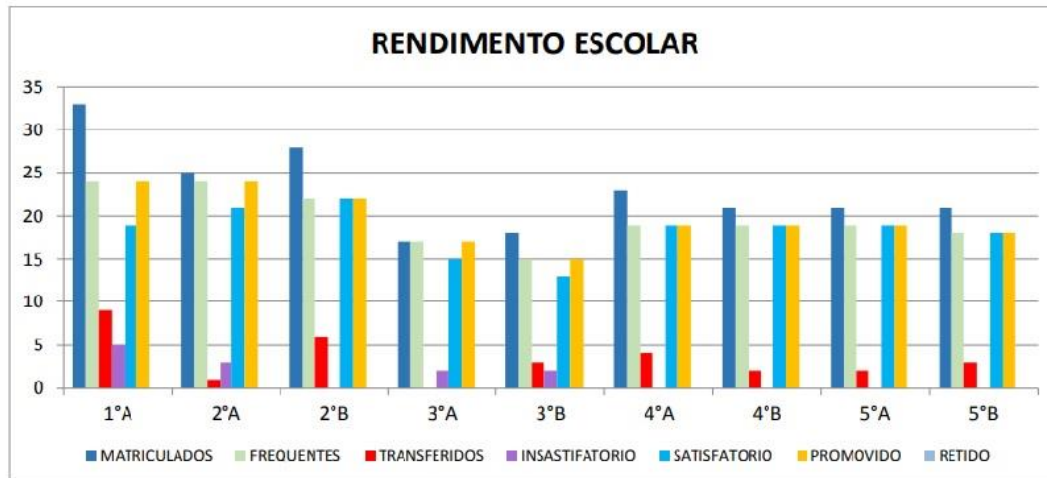
GRÁFICOS DE RENDIMENTO FINAL;

1- Rendimento final

GRÁFICO DE RENDIMENTO ESCOLAR 2022:

RESULTADOS FINAIS:

Resultado Final	1ºA	2ºA	2ºB	3ºA	3ºB	4ºA	4ºB	5ºA	5ºB	Total
Matriculados	33	25	28	17	18	23	21	21	21	207
Frequentes	24	24	22	17	15	19	19	19	18	177
Transferidos	09	01	06	0	03	04	02	02	03	30
Insatisfatório	05	03	0	02	02	00	00	00	00	12
Satisfatório	19	21	22	15	13	19	19	19	18	165
Promovido	24	24	22	17	15	19	19	19	18	177
Retido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



QUADRO DE DISTORÇÃO IDADE E SÉRIE;

QUADRO DE DISTORÇÃO IDADE E SÉRIE		
Série	Nome	Ano Nascimento
1º ANO	EMANUELLY SOFIA LIMA RAMOS	2013

PROJETOS ESPECIAIS EM ANEXO: